

EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA CLASSE HOSPITALAR

Júlio César RODRIGUES, Elaine PRODÓCIMO

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: jc_rodrigues@yahoo.com; elaine@fef.unicamp.br

Introdução: O ambiente da classe hospitalar traz consigo um fator importantíssimo para a criança que se encontra hospitalizada: retomar sua dinâmica escolar. Contudo, pode-se discutir a ausência das aulas de educação física neste contexto como a desvalorização da cultura corporal de movimento enquanto conteúdo da educação física no presente desenvolvimento escolar dessas crianças. **Objetivos:** Problematizar e refletir sobre a inserção da educação física no contexto da classe hospitalar. **Metodologia:** Revisão bibliográfica por meio de artigos, dissertações e teses que versem sobre a educação física na classe hospitalar. **Resultados e Discussão:** A pesquisa revelou um número muito aquém de publicações referentes a temática e o material levantado aponta para: (i) que as aulas de educação física sejam realizadas pelo professor específico da área (ii) que o trato das aulas de educação física no ambiente da classe hospitalar aconteçam seguindo as orientações do plano oficial de ensino vigente promulgado por instituições de Educação (secretarias do estado e/ou prefeitura) como norteador no que se refere aos conteúdos a serem abordados, levando em conta as etapas de ensino atendidas pela classe hospitalar (iii) que esses conteúdos sejam colocados em prática no formato de oficinas temáticas, pois assim amplia-se a possibilidade do alcance de crianças em realizar as atividades, incluindo aquelas hospitalizadas num período menor, (iv) a possibilidade do trabalho interdisciplinar com as atividades realizadas na classe hospitalar, e (v) que as atividades sejam planejadas de acordo com as características clínicas dos alunos hospitalizados e da estrutura física do local. **Considerações Finais:** Ao pensarmos a classe hospitalar como oferecimento de atendimento pedagógico visando dar continuidade à vida escolar de crianças hospitalizadas, devemos pensar na inserção das aulas de educação física neste contexto, pois, além de compor o leque de conhecimentos inerentes ao pleno desenvolvimento escolar, encontramos, sobretudo nessas aulas, uma possibilidade de superar a ideia de um corpo enfermo, frágil, incapaz de expressar-se ou de vivenciar o lúdico, e passar a compreendê-lo em sua realidade existencial corpórea, incluindo a linguagem sensível e a emergência do movimento.

Palavras chaves: Corpo, Hospital, Classe Hospitalar